

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		CÓDIGO DA FICHA <table border="1"> <tr> <td>PA</td><td>04</td><td>11</td><td>10</td><td>F11</td><td>01</td></tr> <tr> <td>UF</td><td>SÍTIO</td><td>LOC.</td><td>ANO</td><td>FICHA</td><td>NO.</td></tr> </table>						PA	04	11	10	F11	01	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.
PA	04	11	10	F11	01														
UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.														

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Mesorregião Metropolitana de Belém
LOCALIDADE	Barcarena
MUNICÍPIO / UF	Barcarena/PA

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Prédio da Prefeitura Municipal de Barcarena.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010

Aspectos da Localidade: Praça Matriz da cidade.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****04****11****10****F11****01**

Final de tarde na orla da cidade.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010

Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazaré

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010



Aspectos da localidade: o rio Barcarena, um dos meios de acesso a cidade.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	04	11	10	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.

SÍNTESE
São Raimundo e Nossa Senhora de Nazaré são festejados no Município de Barcarena nos meses de agosto e novembro, respectivamente. Porém, o evento religioso de maior destaque é a festa do Santo padroeiro da cidade, São Francisco Xavier, que é realizada no dia 3 de dezembro. Outras manifestações culturais também movimentam Barcarena. Entre elas, a Quinzena Cívico-Cultural “Presidente Eduardo Angelim”, que ocorre no período de 6 a 29 de julho, cuja finalidade é homenagear o líder cabano, enterrado naquele Município, em 19 de julho de 1882. Outra manifestação é a homenagem póstuma ao cônego Batista Campos, um dos maiores líderes da Cabanagem, falecido em Barcarena, no Furo de Atiteua Arrozal, em 31 de dezembro de 1835. Alguns grupos são a expressão do patrimônio da cultura popular do Município: Os Bois-Bumbás, “Pai da Tropa” e “Hei de Vencer”; os pássaros “Beija-Flor” e “Anambé”; as quadrilhas; além da Pastorinha organizada para as comemorações natalinas, são as manifestações de maior importância dentro do cenário cultural. O artesanato de Barcarena não apresenta grande variedade. As peças confeccionadas de juta, madeira e palha possuem valor. Os exemplares do patrimônio histórico e cultural mais destacados são: o prédio da Igreja São João, construída por missionários e indígenas, na Vila do Conde, bem como o túmulo de Batista Campos, localizado na Fazenda Madre de Deus. Barcarena possui como equipamento cultural uma biblioteca e uma Casa Cultural. Fonte: SEPOF – estatísticas municipais – Barcarena, 2008.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
População: 92.567 habitantes (IBGE, estimativa 2009) Área da Unidade Territorial: 1.310,325 km². Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,76 Pnud/2000 População urbana: 27.767 (IBGE, 2000) População rural: 35.501 (IBGE, 2000) Taxa de analfabetismo: % acima de 15 anos: 12,24 (IBGE, 2000) Localização da Sede Municipal: 01°30'21” de latitude sul e 48°37'33” de longitude a Oeste. Distâncias: o Município dista 14,65 km da capital do Estado. Gentílico: barcarenense Ano de instalação: 1943 Distritos: Sede e Murucumpi. LIMITES Ao Norte – Baía de Guajará e Município de Belém A Leste – Baía de Guajará e Município de Acará Ao Sul – Municípios de Moju e Abaetetuba A Oeste – Baía do Marajó O Município de Barcarena pertence à mesorregião Metropolitana de Belém e a microrregião de Belém. Está distante da capital aproximadamente 15 km em linha reta. No entanto, esta proximidade só é sentida para

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****04****11****10****F11****01**

quem atravessa em embarcações de Belém até o porto do Arapari seguindo o trajeto por uma estrada que dá acesso a rodovia PA-151 que leva até a sede municipal de Barcarena em percurso médio feito em 1 hora e 50 minutos. Outra via, também partindo-se de Belém, é pela rodovia BR-316, Alça Viária e PA-151 em percurso feito em média de 2 horas e 30 minutos, podendo ser mais dependendo do estado da estrada, normalmente esburacada.

A infra-estrutura do Município possui um baixo aparato em serviços para sua população residente. Conta com apenas 15,18% de esgotamento sanitário nos domicílios. O abastecimento de água atinge 28,70% dos mesmos e somente 9,26% possui coleta de lixo, o restante 25% é queimado, 0,90% enterrado e 5% jogado em terreno baldio.

Ao longo dos últimos 20 anos, o crescimento populacional do Município apresentou crescimento de 322,36%. Nesse período, a evolução da população urbana foi expressiva, atingindo seu maior patamar entre as décadas de 80 e 90, atingindo ao final do período analisado 368,09% de crescimento. Entretanto, a população rural se mantém predominante ao longo dos 20 anos, e em 2007, representa 63% da população total.

A cidade é um importante pólo industrial, onde é feita a industrialização, beneficiamento e exportação de caulim, alumina, alumínio e cabos para transmissão de energia elétrica. A economia tem base tradicional na Agricultura, mas também avança com o turismo e com as indústrias instaladas na cidade, gerando crescimento econômico para o município e para o Estado do Pará. É em Barcarena que está localizado o maior porto do Estado do Pará, o Porto de Vila do Conde.

Barcarena possui uma variedade muito grande quando o assunto é hospedagem. São empreendimentos que vão do mais simples aos mais requintados que a realidade local oferece. Mas o grande diferencial é a Casa da Árvore em plena Praia do Caripi e com o conforto necessário para que a visita se torne uma excelente e inesquecível lembrança.

Quanto a questão do artesanato, Barcarena tem inúmeros trabalhos feitos com sementes e cipós, talas de gurumã e jupati, piaçaba, nó de taperebazeiro e bambu. também existem belíssimos trabalhos manuais e que as mulheres têm importância fundamental e criam vestidos, bolsas, sandálias e outros acessórios que compõem um estilo regional bastante variado.

Barcarena possui um dos pólos de cestaria do Pará que está localizado na Ilha Trambioca, na comunidade de Utinga-Açú, onde são produzidas peças para a Casa do Artesão em Belém e para outros destinos dentro e fora do Estado do Pará. Os atrativos naturais existentes em Barcarena podem ser contemplados por meio de suas belas praias de água doce que atraem muitos turistas o ano todo. As mais frequentadas são as praias de Conde, Caripi e Itupanema, que estão localizadas no Distrito do Murucupi (Vila dos Cabanos) e possuem suas similaridades, proporcionando lazer e descanso para quem as visitam. As ilhas apresentam um maior número de praias que vão desde as mais movimentadas às mais tranquilas, sendo que, somente na Ilha Trambioca existem cerca de nove praias com destaque para Sirituba, Cuipiranga, Guajarino, Farol, Boa Morte e outras que recentemente foram descobertas e que possuem características mais rústicas e desertas, propícias para circuitos de natureza, piqueniques e retiros espirituais

Fonte: IBGE, censos de 1991 e 2000 e contagem da população 2009.

Atlas de Desenvolvimento Humano PNUD/2000.

www.observatoriodasmetropoles.net – Relatório de avaliação PDP – Barcarena

Wikipédia – enciclopédia livre

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A ilha das Onças, de Arapiranga e de Carnapijó são ecossistemas insulares importantes. O Município é contemplado com diversas praias de grande beleza cênica, localizadas em frente à Baía de Marajó, entre elas Carijó, de Vila do Conde, de Itupanema e outras.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	04	11	10	F11	01
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

O principal acidente hidrográfico e Barcarena é a Baía de Marajó que, em sua maior abertura para nordeste, compõe, com outras contribuições hídricas, o “Golfão Marajoara”. Além disso, alguns furos separam a porção continental da porção insular do Município, entre os quais o Furo do Arrozal, que separa a ilha de Carnapijó e recebe o rio Barcarena e o rio Itaporanga, nasce ao sul do Município. O rio, o furo e a baía de Carnapijó cortam o Município de sudeste para noroeste. É importante pela navegabilidade como coletor da drenagem da região. Outro rio de expressão na área é o Moju, cuja foz limita com o município de Acará. A sudoeste, o rio Urenga limita com Abaetetuba e, a sudeste, o limite com Moju efeito através do Igarapé Cabresto.

O clima de Barcarena faz parte do clima equatorial úmido com temperatura média anual de 27° C, e amplitude térmica mínima. Precipitações abundantes ocorrem mais nos seis primeiros meses e, menos intensamente, nos últimos seis meses do ano.

Fonte: SEPOF – estatísticas municipais – Barcarena, 2008.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja de São João Batista – Construída no século XVII por missionários e indígenas, localizada em Vila do Conde em frente ao rio Pará.

Igreja de São Francisco Xavier – (Vila de São Francisco): construída no séc. XVII pelos jesuítas, em torno dela se formou a Vila de São Francisco Xavier, primeira sede do Município.

Túmulo de Batista Campos – Líder cabano falecido em 31 de dezembro de 1835 – localizado na Fazenda Madre de Deus

Igreja de Nossa Senhora do Tempo – no final do século XIX foi construído um monumento em homenagem à Nossa Senhora do Livramento, no local onde servia de retiro para os missionários da Companhia de Jesus no início da colonização do Brasil. Há uma lenda em torno desse fato. Segundo os moradores daregião, a santa teria sido encontrada naquele lugar e todas as vezes que se tentou colocá-la fora dali, sempre retornava como se quisesse expressar sua preferência em permanecer no mesmo lugar. Com isso, a imagem ganhou devotos e uma espécie de tempo que está localizado às margens da baía do Carnapijó de onde abençoa as embarcações que por ali passam e aclama o tempo, razão pela qual os navegantes e os ribeirinhos a denominam de Nossa Senhora do Tempo.

Ruínas do Casarão do Cafezal – Casarão de engenho construído por volta de 1862, e, atualmente, em ruínas. Está localizado na região do Alcaraú, no Furo de São Gregório, em frente ao rio Carnapijó. Feito em barro e cal construído por escravos.

Fonte: O Pará e seus municípios: aspectos da cultura paraense.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****04****11****10****F11****01****5. FORMAÇÃO HISTÓRICA****OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.****5.1. RESUMO**

Os primeiros habitantes do lugar onde se originou Barcarena foram os povos indígenas aruans, originários da extinta povoação Mojuquara e que durante o período colonial foram caquetizados pelos padres da Companhia de Jesus. No período imperial, Barcarena foi palco do movimento cabano, terra onde faleceu o cônego Batista Campos e lugar onde Eduardo Angelim, após voltar do exílio, escolheu para morar, sem mais se envolver em política.

Em 1938, pelo Decreto Lei Estadual nº 2.972, Barcarena teve seu nome definido e apareceu como Distrito do Município de Belém. Em 1943, ganha status de Município.

Hoje Barcarena abriga um pólo industrial, com empresas como a Albrás e a Alunorte, instaladas em 1985 e 1995, respectivamente. (FERREIRA, 2003).

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
Período colonial	Início da ocupação do lugar onde se originou Barcarena pelos padres da Companhia de Jesus
Período Imperial	Barcarena foi palco do movimento da Cabanagem
1938	Definição do nome Barcarena pelo Decreto Lei estadual nº 2.972
1943	Barcarena ganha status de Município
1985	Instalação da indústria Albrás
1995	Instalação da indústria Alunorte

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	04	11	10	F11	01
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
Não foram encontrados

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****04****11****10****F11****01****8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS****8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES**

É só a partir de 1990 que, segundo o levantamento realizado no município, começam a surgir os primeiros grupos para-folclóricos em Barcarena influenciados pelo movimento deste tipo de organização cultural na cidade de Belém. No entanto, não foram identificados grupos tradicionais de carimbó neste município. As referências mais antigas, segundo relatos, é da década de 1920, onde há indicações de que se reuniam pessoas para tocar e dançar o carimbó na localidade de Caeté na fronteira com o Município de Moju. Atualmente, uma das grandes personalidades artísticas da localidade, Joaquim de Lima Vieira, o “Mestre Vieira”, considerado o inventor do gênero musical “Guitarradas”, foi o único compositor de carimbó identificado no Município que inclusive chegou a gravar alguns deles em seu primeiro LP em 1978. No entanto, o entrevistado relatou da influência dos grupos de carimbó de Marapanim e Belém em sua obra, os quais passou a conhecer na década de 1970.

7.2. RECOMENDAÇÕES

É necessário um maior aprofundamento investigativo sobre a possível existência de grupos de carimbó na área indicada pelas entrevistas, localidade de Caeté. No mais, não foram identificados grupos de carimbó em atividade, desta forma, não há recomendações a fazer.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS**OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	PA 04 11 10 F11 A3
ANEXO 4: CONTATOS	PA 04 11 10 F11 A4
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Edgar M. Chagas Jr, Andrey Faro de Lima, Marta Geórgia Santos e Máira Oliveira Maia		
SUPERVISOR	Edgar M. Chagas Jr		
REDATOR	Edgar M. Chagas Jr e Máira Oliveira Maia		DATA Março de 2010
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Superintendência do Iphan no Pará		